

CENTRALIZAÇÃO

Polícia Militar inaugura nova sede com presença de autoridades

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Foi realizada na tarde de ontem, a solenidade de inauguração das dependências do 19º Batalhão de Polícia Militar. Na oportunidade, estiveram presentes o prefeito Fábio Martins Junqueira, o Comandante Geral da PMMT, Coronel Gley Alves e o Comandante do 7º Comando Regional, Tenente coronel PM Wesney de Castro Sodré, bem como, várias autoridades policiais, civis e militares.

Em entrevista o Coronel Gley Alves disse de sua grande alegria em estar participante

de momento tão ímpar para a cidade de Tangará da Serra. “Para nós é muito importante essa nossa vinda para estarmos presentes nesse momento de inauguração dessa nova sede. Esse novo batalhão com certeza proporcionará um ambiente melhor de trabalho para o policial e esse com certeza vai prestar um serviço de melhor qualidade para a sociedade”, salientou, ressaltando a questão estratégica. “Segundo o Coronel Sodré, com a melhor localização, o tempo resposta também melhora. É isso é essencial”, acrescentou.

Presente também à solenidade Targino Se-

túbal, Subsecretario de Segurança Pública do Estado, disse do grande avanço que o município tem conseguido. “Estamos presentes para a inauguração e também para vermos como estão as prestações de segurança para a comunidade local, pois temos conseguido que Tangará da Serra se destaque de forma substancial, no que se refere aos investimentos do governo nesse setor, no município”, comentou.

Vendo o sonho virar realidade, o Tenente coronel PM Wesney de Castro Sodré, disse de sua grande alegria pelo acontecimento.



A nova sede está situada na 12, Parque das Mansões

“Momento ímpar de felicidade e alegria. Essa é a realização de um sonho, de estar inaugurando e entregando

uma sede nova para o batalhão em uma área bem localizada, com estrutura digna para todos que dela ne-

cessitarem, sejam os policiais que aqui trabalham, seja a população que nos procura”, finalizou.

TÉCNICAS AVANÇADAS

Bope capacita policiais federais e civis em curso

>> **Midia News**

A Polícia Militar, por meio do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), está capacitando 30 profissionais da área de segurança pública das esferas federal e estadual, com o Curso de Técnicas Policiais Avançadas (CTPA), que começou nesta segunda-feira, 28, e prossegue até o dia 05 de dezembro.

Esta é a 16ª edição do curso, que já instruiu cerca de 360 profissionais da Polícia Federal (PF), Rodoviária Federal (PRF), Judiciária Civil (PJC), Marinha; além de unidades da própria PM de Cuiabá, Várzea Grande e interior do Estado, bem como dos batalhões especializados, a exemplo do Batalhão de Polí-



Participam os policiais do Batalhão de Polícia Militar e Proteção Ambiental

cia Militar de Proteção Ambiental (BMPMA), que participa desta edição.

Dentre os 30 alunos, estão: 25 policiais federais, quatro policiais militares e um delegado civil. Conforme eles, o curso adquire fundamental importância para com a segurança pública do Estado, por possibilitar o intercâmbio de técnicas, bem como a integração entre as forças.

Até o final do curso serão aplicadas 18 dis-

ciplinas voltadas para o policiamento rural, segurança do policial e técnicas de abordagem e avanço, dentre elas: Noções de Gerenciamento de Crise, Patrulhamento em Ambiente Rural e Orientação e Navegação. Todas elas vão totalizar uma carga horária de 121 horas/aula, ministradas na sede do Bope, em Cuiabá, e no estande de tiros da PRF, na rodovia de Chapada dos Guimarães.

Mato Grosso apresenta redução de assassinatos em 2016

>> **Gazeta Digital**

Levantamento da Secretaria de Segurança Pública do Estado (Sesp) mostra que houve redução no número de homicídio na Grande Cuiabá.

De acordo com os dados de janeiro a novembro deste ano, a Capital apresentou queda de quase 10% comparado ao mesmo período do ano passado.

Já em Várzea Grande a redução chegou a 20%. Quando se refere ao es-

tado de Mato Grosso, envolvendo os 141 municípios, a queda foi de apenas 5%.

O segundo tipo de crime mais combatido no estado, principalmente na região metropolitana é o latrocínio (roubo seguido de morte).

Este ano foram registrados 17 latrocínios em Cuiabá e em Várzea Grande foram 14. Apenas um desses casos ainda não foi solucionado, informa a Sesp.

Questionado sobre

a carência de profissionais na polícia civil do Estado, o secretário disse que as delegacias especializadas receberam reforço de 15 policiais na capital e em Várzea Grande, o interior também ganhou mais efetivo, em 2016.

Para o próximo ano deve ser lançado concurso público para cadastro reserva com o objetivo de suprir os profissionais que precisarem ser substituído nos próximos anos.

CASO RODRIGO CLARO

Testemunha relata postura rígida de tenente, mas nega desrespeito



No relato ele afirmou não ter presenciado nenhuma situação “estranha”

>> **Olhar Direto**

O fotógrafo Lindomar Pereira de Araújo, que registrava o treinamento do 16º Curso de Formação do Corpo de Bombeiros na Lagoa Trevisan, momentos antes de o aluno soldado Rodrigo Claro, 21, se sentir mal, relatou em depoimento não ter presenciado situações de excesso ou tortura ao longo do trabalho. No entanto, diante das dificuldades relacionadas à atividade aquática, a tenente Isadora Ledur estaria “pegando no pé” de Rodrigo e de outros alunos. Ouvida pela corregedoria da Corporação na última semana, a testemunha também deverá entregar as fotos feitas na ocasião.

Questionado sobre o estado em que Rodri-

go se apresentava, ele informou que no dia o aluno teria ficado aproximadamente 50 minutos fora da água, por sentir dores de cabeça e que não o viu vomitar. Diante da situação, a tenente disse que se ele não tivesse condições para mergulhar, que voltasse ao batalhão e relatasse o caso à coordenação.

No relato ele afirmou não ter presenciado nenhuma situação “estranha”, e disse que os alunos eram orientados a se manterem sempre próximos. O fotógrafo também informou ter participado de um treinamento na piscina, anterior ao exercício realizado na lagoa. “Na piscina ela cobrava muito, pois quando eles nadavam lá, acabavam segurando nas

raias. Então ela ia fazendo pressão mexendo nas raias e falando para os alunos continuarem.”

Em depoimento que durou mais de oito horas, Jane Patrícia Lima Claro, mãe do aluno soldado do Corpo de Bombeiros, Rodrigo Claro, morto depois de um treinamento na Lagoa Trevisan, confirmou os relatos do filho com relação a uma postura mais rígida da Tenente Isadora Ledur. Ela disse acreditar que a militar tenha cometido excessos, mas que não a condenará sem que o caso seja esclarecido pela corregedoria da instituição ou pela Polícia Civil, onde dois inquéritos são apurados. Ela e o marido foram ouvidos pelas duas instituições no sábado, 26.